



pág.07

Entrevista exclusiva com o Eng. Marcos Arruda - Gerente de Contrato das obras de urbanização da Serra do Mar.



pág.08

Cubatão contra a Dengue. Previna-se contra a doença.



pág.02

Time Resgate: Meninos da Fabril são Campeões do futebol de campo Sub 15 2011.

1 ano de Arte nas Cotas

No dia 11 de dezembro, o Ateliê Arte nas Cotas completou um ano de atividades. A comunidade comemora mais essa conquista. Foram oficinas de estêncil e mosaico, pintura das fachadas das casas na faixa do oleoduto, intervenções artísticas nas vielas urbanizadas, produções dos eventos com lambe-lambe e bandeiras nos bairros Cotas, em parceria com o Projeto COM COM, e muito mais.

O Ateliê, localizado à rua do Alojamento, 160, Fabril, é parte do processo de Recuperação Urbana e Socioambiental da Serra do Mar, que também engloba o Projeto de Comunicação Comunitária (ComCom), o Núcleo de Desenvolvimento Local e Economia Solidária e o Núcleo de Urbanização, que reúne as áreas técnicas da CDHU e os Agentes Comunitários da Serra do Mar para debater e definir os projetos urbanísticos e os processos de execução das obras. Todas essas ações se articulam e andam em conjunto para garantir a participação da população em todo o processo de urbanização.

O Ateliê Arte nas Cotas promove oficinas abertas e curso de intervenção artística urbano, dividido em dois módulos. Neste ano de 2011, 36 alunos foram diplomando no módulo I e já estão participando do Módulo II. Além disso, iniciou-se mais uma turma no primeiro

módulo, com a participação de 15 alunos.

Segundo Fernanda Ságuas, coordenadora do Ateliê, o ensino das técnicas de arte em estêncil e mosaico não visa apenas à produção artística. Almeja também que as pessoas reflitam sobre a função do espaço público e seu meio de convívio social e pessoal. Além disso, o Ateliê já é referência como espaço de cultura em Cubatão, tornando-se palco para muitos eventos, entre eles, a exibição de vídeos do Curta Santos.

Isabel Frontana Caldas, coordenadora do Núcleo de Apoio aos Projetos Sociais da CDHU, conta que não existe urbanização sustentável sem que se garanta a participação popular e o desenvolvimento local. "Podemos mostrar aqui que a sustentabilidade do bairro urbanizado só se realiza na medida em que se garantam espaços participativos e educativos, nos quais se estabeleça o diálogo permanente entre a população, as áreas técnicas e os demais representantes do poder público. A comunidade passa então a ser a protagonista deste processo, ao participar das propostas e definições sobre a intervenção e produzir informação e arte."

Quem ainda não viu as pinturas feitas nas casas da faixa do oleoduto, no Pinheiro do Miranda? Essa intervenção artística, coordenada pelo Ateliê Arte nas Cotas em parceria com

o projeto Paredes Pinturas, deu um novo visual ao bairro. Mas, para isso acontecer, foi preciso que os moradores dos Bairros Cota participassem das oficinas ministradas no Ateliê e também de todo o processo de produção e intervenção artística, que vai desde a escolha do desenho, sua produção, do projeto de composição, até chegar à pintura das fachadas e dos muros.

Outra parte fundamental desse processo é a participação da área de obras, pois é ela que possibilita o preparo das vielas, das fachadas, muros e os mobiliários das praças, que serão pintados ou aplicados o mosaico.

Atualmente, as intervenções artísticas têm ocorrido no Pinheiro do Miranda, onde as obras estão adiantadas, mas, para o primeiro semestre de 2012, a arte chegará à Cota 200. O engenheiro responsável pelas obras de urbanização, Marcos Arruda, nos concedeu uma entrevista exclusiva para falar sobre o processo de urbanização e da parceria com o Ateliê. (Leia na p. 6).

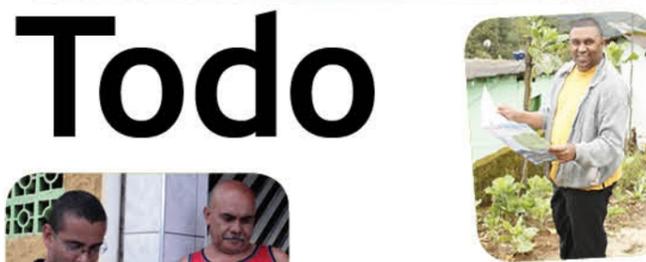
Participe das atividades da sua comunidade, se envolva, converse sobre a urbanização de seu bairro, venha fazer arte, para transformar as Cotas em um local muito mais agradável de viver. Todos são muito bem vindos ao Ateliê Arte nas Cotas! Para saber mais, ligue para 13 - 33771371.

*Feliz Natal
e um
próspero
Ano Novo.*

arte nas cotas



2



Todo mundo viu!



viu!



facebook
 Projetocomcom comunicação comunitária

flickr
 flickr.com/projetocomcom

Orkut
 Projeto ComCom

e-mail
 projetocomcom@gmail.com

twitter
 @projetocomcom

Web Rádio
 "Voz do Morro"
 http://soundcloud.com/projetocomcom

Tv Web
 Comunidade e Ação
 http://www.ustream.tv/recorded/14973595

blog
 projetocomcom.wordpress.com



PROJETO COM COM
 Jornal, Rádio e TV comunitários

Produção: todas as Terças, Quartas e Quintas.
 Local: Rua do Alojamento, 198 A
 Pinheiro do Miranda Tel- 3377-1570



Convidamos flores e amores,
poetas, cronistas, contistas,
enfim, você que escreve coisas do
cotidiano, do amor, da vida e quer
expor sua arte, o local é aqui!
O espaço é seu aproveite!

Mostre o escritor(a) que tem dentro de você.
Envie seu texto para projetoacom@gmail.com



Beijo...de

Toque nos lábios
Espaço sensorial
Do amor universal.

Contactou minh'alma
Mexeu no coração,
Provocou emoção.

Toque nos lábios
Atinge a libido
Ouve-se estampido.

Sangue na cara
Refuto a dor
Sinto odor
No calor do amor.

Toque nos lábios
Estado febril
Quando você partiu.

Vejo-te depois
Imagino nós dois
Entrelaçados em nós
Fisgados em anzóis de
Eros.

Joel Silva - Cota 200.

CORACÃO ALADO

Eu gostaria de ter asas para voar
Voar até a estrela mais brilhante
E por apenas um instante
Tomar sua luz, só prá lhe iluminar.

Sim, eu gostaria de ter asas paravoar
Voar até o jardim mais belo
Um casebre ou um castelo
Tomar uma flor, só paralhe ofertar.

Eu gostaria de ter asas para voar
Voar do sonho a realidade
Na mesma cor, tonalidade
E um sorriso seu, ganhar.

Eu gostaria de ter asas prá voar
Voar de onde estou, quanta paixão
E lentamente no seu coração
Livre e docemente pousar.

Eu gostaria de ter asas para voar
Passear pelo universo, rimar em versos
Porém não tenho asas para voar
Eu só tenho um coração alado que quer lhe amar

1980

Carlos Guilherme Campos
Costa - Cota 200.

Dia Chuvoso

Estranhamente acordei
Olhei no espelho
Não reconheci
Aqueles olhos apertados
Paralisados de tanto sonhar
Coisas impossíveis
Estranhamente senti
O corpo gélido
A carne tremula
O coração calmo
Respiração mais que o normal
Estranhamente pensei
A dor que sinto
Alivia a tensão
Medos se foram
Desejos afloram
Estranhamente sorri
Turbilhão de sentimentos
Ansiedade dispara
Felicidade extrema
Êxtase total
Estranhamente estava só
Em um dia chuvoso...

Natalia Girasol
Arte Educadora do Ateliê Arte
as Cotas.

O novo capitão

Para Pablo Neruda

Sou o capitão do exército da libertação
Luto por todos os povos
Minha raiz é universal
Escrevo em favor da justiça.

Da poesia verdadeira
Que descreve seus anseios mais íntimos
Da mulher que conquista a igualdade
Que nunca deveria ter sido diferente
Dos homossexuais que lutam contra as
religiões
Porque elas que disseram que Deus é
intolerante
Não luto pela cor, luto pelo humano.

Sou ascendente da patente do capitão Neruda
Que me deixou o mar para cuidar
E a humanidade para restaurar.
Desde então meus ombros pesam
Rastejo sobre o solo
Meus olhos procuram o caminho.

A noite apresenta suas magníficas estrelas
O manto sagrado
Sou o capitão, levantem as velas, vamos
partir, a luta continua companheiro.

Marcio Vidal Marinho
Poeta da Periferia.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Formule sonhos sem angústia,
Espelhe-se na vivência do semelhante.
Leve embora más lembranças
Impedindo você de sorrir pela vida.
Zele com carinho de tudo o que receber.

Nos olhos que seguem as luzes de forma coesa
Aprenda a compartilhar o sorriso.
Tente acreditar na certeza que vem das alturas
Acenda uma vela, na sua forma sem culpa,
Lágrimas, só de felicidade.

Embora ela venha na doença
Procure as sementes delicadas e formosas,
Nas horas tão penosas refletida nas águas
Que correm nesta terra
Oh, que doce manhã, de primícias.
Sempre vou agradecer, sem lástimas
Pela essência dessas datas tão contrastantes.
Eleve nesta passagem a esperança
Rompendo no porvir, as coisas escondidas
Olhe para os espinhos mudos do viver.

As suas pegadas seguem aquele que conduz a
natureza.
Nascendo um mar de saudade, na luta, pelo que
é decisivo
Ouvindo a dor que não cura.

Nas pedras que acenam para as indolências
Onde a morte murmura com a sua penitência,
Verás o pó da fragilidade ser algo positivo
Onde a dúvida que cada dia nasce na história de
quem se encerra.

Adeilton Candido de Andrade
Aluno do Ateliê Arte nas Cotas.



COTA 400

SUPERAÇÃO A CADA DIA

Entre os quilômetros 47 e 48 da Rodovia Anchieta, no meio dos mais de 315 mil hectares que abrangem o Parque Estadual da Serra do Mar, está a Cota 400, e lá conhecemos algumas pessoas que deixam para nós uma lição importantíssima para a vida, a busca pelo resgate histórico que faz parte dessa gente. O bairro é remanescente de um acampamento do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER) e começou a se formar na década de 30, para abrigar seus funcionários. A maioria dos migrantes que vieram a São Paulo para trabalhar na construção da rodovia Anchieta, ficou inicialmente na região.

A Cota 400 é um dos bairros que precisará de remanejamento de toda a população, para que a preservação possa se efetivar. Muitas famílias já estão em suas novas moradias e outras aguardam o dia em que irão continuar a vida em um novo lugar.

A Escola Estadual Rural da Cota 400, atualmente conta com apenas 11 alunos e com o avanço das das remoções a tendência é que encerre suas atividades até o próximo ano. A professora Sharlene Maria da Silva, de 29 anos, conta que alguns de seus alunos não gostariam de sair do bairro. "Muitos ficam tristes por trocarem de escola e acabam reclamando que vão se separar dos amigos daqui, pois conviveram juntos." Relata que "apesar das casas serem onitas é preciso fornecer melhor acesso aos apartamentos para idosos e portadores de necessidades especiais porque os idosos ficarão cada vez mais debilitados ao passar dos anos. Nasci e vivo aqui no bairro, fico triste com a saída, mas acho que é preciso

se adaptar as mudanças, nada é para sempre." Sharlene criou junto aos alunos uma campanha sobre a questão dos animais abandonados por seus donos. Buscam a conscientização dos moradores por meio de cartazes, folhetos explicativos, orientação sobre o cuidado e a adoção. A professora, Elaine Joaquim Pereira, de 42 anos, afirma que dar aula na Cota 400 é uma boa experiência. "É ótimo, dá para fazer um trabalho diferenciado na teoria e na prática, o povo é muito acolhedor". Em 22 anos de magistério, afirma que essa é a melhor escola onde deu aula até hoje. A moradora de Santos acha gratificante vir trabalhar aqui, porque os alunos a impulsionam e motivam muito a compartilhar os problemas e a cada dia quer apresentar uma coisa diferente para eles.

Seleida Barbosa Estevam, merendeira há 9 anos na escola, conta que sentirá falta da convivência com as crianças e da tranquilidade do lugar.

Lembra que a demolição da escola foi questionada, porque é um pedido antigo dos moradores, "Gostaria que destinassem esse prédio para que algo de bom fosse feito aqui e não

simplesmente demolir." A previsão é de que a remoção de todas as moradias aconteça até

a metade de 2012, com exceção de 10 famílias que entraram com processo judicial para terem direito de permanecer na região e aguardam a solução dos casos. A previsão é de que a remoção de todas as moradias aconteça até a metade de 2012, com exceção de 10 famílias que entraram com processo judicial para terem direito de permanecer na região e aguardam a solução dos casos.



É sobre os animais abandonados?

É muito triste, têm que dar comida, eles abandonam os cachorrinhos. Acho que o dono deveria levar.



Do que você mais gosta daqui da Cota 400?

Do ar fresco, da pra brincar e aquele vento gelado vem e lá no jardim Casqueiro é muito mais quente.

Leonardo Martins dos Santos, 09 anos

Maria Teresa Silva Souza, 09 anos

DUAS AVES QUE NÃO VOAM

Por Leonardo Martins dos Santos
Professora Charlene
Escola Estadual Rural Cota 400
21/10/2011



Por que os moradores não são avisados previamente que a rua será interditada e acabam ilhadas por faltam de informação?

Os moradores são avisados previamente quando iniciamos obras em um determinado local.

A equipe social e de obras realizam reuniões com os moradores, panfletam a área e muitas vezes afixam faixas com orientações, além de atendimento diário para esclarecimentos nos EATs.

Por que nos EAT's não têm caixa para sugestões e reclamações?

Essa é uma ótima ideia, a partir de novembro será implantada esta proposta em todos os EAT's.

Respostas concedidas por Walkyria Marques de Paula.

Todas as edições do jornal trarão respostas às dúvidas da população. Envie sua pergunta para projetocomcom@gmail.com Participe!



Recicla Cubatão

Associação ABC Marbas na Vila Natal. O destino certo que você dá ao seu lixo pode transformar a vida de muitas pessoas.



Alaíde Fátima do Rosário, 1ª secretária da ABC Marbas.

A Associação ABC Marbas, fundada em 2001, conta com 29 colaboradores diretos e 20 filiados que realizam trabalhos avulsos. Trabalhos esses que influenciam diretamente em nossa vida, porque a atividade da Marbas é a reciclagem. Papéis, plásticos, ferro, alumínio, caixa de leite, entre outros, são os materiais recolhidos pelos catadores pelas ruas, empresas e bairros. Materiais considerados lixo por muitas pessoas são separados, selecionados e vendidos para que voltem a ter utilidade, preservando assim, o meio ambiente e contribuindo com muitas pessoas que fazem dessa atividade seu sustento financeiro.

O presidente da Associação, Carlos Antônio de Araújo,

fala da importância da reciclagem que tira em média 60% dos resíduos que iriam para lixões. Carlos define seu trabalho como "sobrevivência, pois sem a reciclagem não sei o que faria da vida. Era vigilante, fiquei doente, me senti abandonado pela firma para a qual trabalhava e, por fim, o que sobrou foi a reciclagem. Foi através dela que criei meus filhos e continuo nessa luta até hoje. Essa experiência certamente mudou meu destino e a de muita gente que trabalha aqui."

Alaíde Fátima do Rosário, 1ª secretária da ABC Marbas e uma das fundadoras, é separadora de materiais e relembra a trajetória: "Começamos aqui comigo, Mauro, Creuza, Carlão, Nina, Fernando, Araújo e o Denil, que cedeu esse o espaço

gratuitamente. Sem a cooperação dessas pessoas nada disso seria possível."

Gustavo Correa Alejandro, consultor da ABC, aponta os desafios da cooperativa: "primeiro é o local porque está prometido um galpão para mudarmos e está atrasado; estamos com esse problema de infraestrutura. Segundo, o pessoal, porque temos muitos gastos e a gente ainda vende para atravessadores, não vendemos para indústrias diretamente, até entrar essa parte de novos equipamentos e uma gestão melhor pra vender direto pra indústria na qual o lucro é muito maior."

Para mais informações:
Rua Papoulas, 05 - Vila Natal.
www.abcmarbas.org.br
Telefone: 3361-3177



Viajem ao mundo do Futebol

Projeto COM COM e Ateliê Arte nas Cotas promoveram para seus alunos uma visita ao Estádio do Pacaembu, especificamente ao Museu do Futebol.

A visita teve duração de 1h30 e pôde ser aproveitada ao máximo. O museu convidou a todos a viajarem pela história do futebol, do Brasil e do mundo.

A exposição oferecia

muitos momentos de interatividade, o que deixava a visita muito mais interessante e próxima do espectador. Dez espaços com temáticas diferentes, porém, todas abordando o futebol, faziam todos mergulharem no mundo fascinante da bola. A exposição mostra que o futebol não é apenas um esporte, o futebol é um acontecimento

capaz de impor regras, mudar comportamentos, humanizando mais o Brasil e o mundo.

A cada sala, os alunos deliravam com o que viam, puderam ouvir os vários locutores brasileiros de rádio narrando jogos inesquecíveis, assim como, também foi possível contemplar jogadas mágicas e únicas. Na sala intitulada "EXALTAÇÃO" puderam ter a sensação do

estádio cheio em dia de clássico. Nesta sala se ouviu o som das torcidas e se vê as imagens de torcedores de times brasileiros.

É inevitável não se arrepiar ao entrar nesta sala.

Ficou interessado? Visite o Museu do Futebol. Praça Charles Miller, s/n - Consolação - São Paulo (0xx)11 3664-3848. Para ficar mais fácil, é dentro do Estádio do Pacaembu.





O projeto COM COM também comemora um ano e compartilha com todo o orgulho os avanços. A participação da comunidade tem sido satisfatória, pois nossos jornalistas, apresentadores de TV e radialistas são compostos pelos moradores da Serra do Mar. Os eventos que realizamos este ano em parceria ao Ateliê Artes nas Cotas, Núcleo de Desenvolvimento Local e Sustentável, entre outros, foram importantes para contribuir com a cultura, lazer e desenvolvimento dos bairros Cota.

As pessoas puderem se ver nas matérias e pela coluna "Todo mundo viu", isso foi importante porque estamos acostumados a ver os outros nas mídias e aqui, quem aparece é a comunidade. A "CDHU Responde" trouxe respostas às dúvidas da comunidade por meio das pessoas que respondem diretamente ao processo de urbanização, isso irá continuar, afinal, defendemos o direito à informação.

Enfim, desejamos boas festas e contamos com sua participação em 2012. O projeto COM COM é aberto a todos aqueles que querem contribuir com a informação da comunidade. Um grande abraço da equipe da COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA.

Local: Rua do Alojamento, 198 A
Pinheiro do Miranda
Tel- 3377-1570

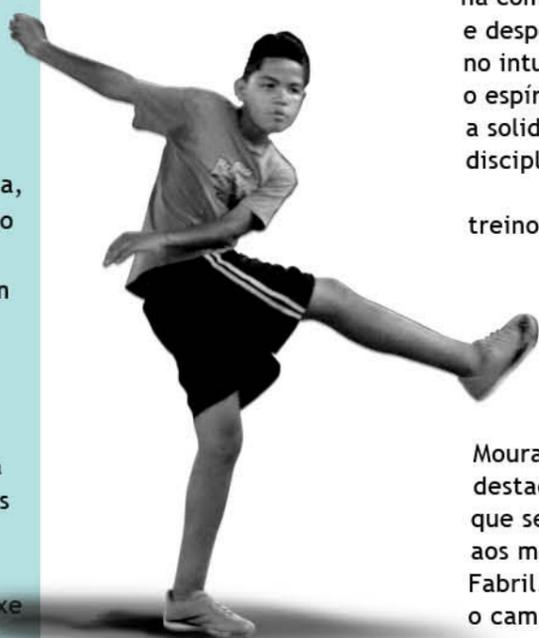


VENCEDORES

Vice-Campeão do Campeonato Society Troféu Aguinaldo Araújo Sub 13 em 2010.

Artilheiro Sub 15 de campo em 2011.

Campeão Sub 15 de campo em 2011.



Essas são algumas das conquistas do time Resgate da Fabril através do trabalho desenvolvido com crianças e jovens na comunidade. Educa e desperta habilidades no intuito de incentivar o espírito de equipe, a solidariedade, a disciplina e o respeito.

O palco dos treinos, uma quadra maltratada e

abandonada da Escola Zenon

Cleantes de Moura, é o espaço destacado da escola que serve de passagem aos moradores da Fabril. Ao lado está o campo, famoso por ter abrigado jogos e personagens importantes dentre os quais o próprio Pelé, em sua fase amadora; conhecido como "Gasolina", conforme mostrado pelo jornal

"Informa Cubatão" em uma de suas edições. O campo não tem vestiários nem local apropriado para torcida e jogadores. O gramado está cheio de buracos que até causaram acidente grave com um jovem da região.



Em um bairro onde as poucas áreas de lazer estão abandonadas, o time ainda consegue trazer títulos e levar o nome da comunidade por toda a Baixada Santista. O esforço dos jovens que treinam semanalmente merece reconhecimento.

O técnico Paulo Santos afirma que a equipe não conta com apoio de nenhuma instituição ou órgão público e que alguns amigos colaboram no transporte em algumas situações

Diante das reivindicações, a equipe de reportagem foi à Secretaria de Esportes e Lazer da Prefeitura de Cubatão e conversou com o coordenador da Secretaria, Sr. Ayrton Romero, para falar sobre a situação das áreas esportivas da Fabril. Ayrton relata que é necessária a solicitação oficial da associação de moradores para que a Prefeitura tome providências. Informou ainda que quando o documento for encaminhado será possível colocar as necessidades no orçamento público, para que haja a realização dos reparos necessários. Para que isso ocorra, a Secretaria de Obras terá que tomar conhecimento do caso e estudar a melhor solução para os problemas.

O Coordenador da Secretaria de Esportes e Lazer alerta que é possível estabelecer parceria junto a Secretaria, basta procurá-los pelos telefones 3361 - 3062 e 3372 - 6282 ou pelo e-mail divisaoesportes@ig.com.br.

Práticas esportivas educam, socializam, aumenta a autoestima, a qualidade de vida, promove saúde, melhora o rendimento escolar e reflete no comportamento na escola, junto à família e incorpora valores sociais.

É uma alternativa para as crianças terem uma vida mais ativa, conhecendo diferentes oportunidades e envolvendo lazer, esporte e educação.

Entre em contato com time RESGATE pelo telefone: 3377-1299 ou 9604-5096 (Josenildo) e 3377-1020 9710-7179 (Nilda).





Marcos Arruda, Gerente de contrato da CDHU



Formatura dos Agentes do Projeto Pimentas

Morro Vivo! Viva o Morro! esteve presente na C.D.H.U. em São Paulo, para conferir a formatura dos Agentes Comunitários do bairro dos Pimentas - Guarulhos/SP. Participação comunitária na mais pura concepção da palavra. Largos sorrisos, satisfação estampada na face e a esperança em dias melhores no discurso de todos os presentes. Agentes Comunitários da Serra do Mar, lá estiveram para confraternizar e estender todo apoio a comunidade do Sítio Novo (Bairro dos Pimentas), afinal, o espírito comunitário deve cada vez mais, estar unido e crescente em toda a nossa sociedade. Entre as autoridades presentes estavam, Secretário de Estado da Habitação Dr. Silvío Torres, o Presidente da CDHU, Sr. Antonio Carlos do Amaral Filho e a Superintendente de Ações de Recuperação Urbana, Sra. Viviane Frost.

Parabenizamos a todos os formandos que tenham muito sucesso e compromisso nessa missão de ser Agente Comunitário, uma vez que agora representam a comunidade no processo de urbanização no qual estão inseridos.

O Jornal Morro Vivo! Viva o Morro! entrevistou Marcos Arruda, engenheiro do Consórcio Etemp/Paes de Lima, responsável pelas obras de urbanização nos Bairros Cotas, que falou sobre o processo de urbanização de 2011, perspectivas para 2012 e da parceria entre obras e o

Ateliê Arte nas Cotas.

Morro Vivo! - Quais foram os avanços das obras em 2011?

Marcos Arruda - Os principais avanços estão relacionados às obras de infraestrutura. O Consórcio implantou diversos sistemas, como o de drenagem, de esgoto e principalmente o sistema de abastecimento de água. Mas neste final de ano, avançamos com obras de urbanização e isso representou um avanço muito grande. Antes de iniciar as obras de urbanismo, é preciso concluir as obras de infraestrutura, para que se possa avançar na urbanização.

MV - Quais são os desafios para 2012?

Marcos A. - Em 2012, em função das obras de saneamento e infraestrutura, o Consórcio irá avançar e atacar em obras de urbanização propriamente dita. Obras de execução de praças, pavimentações, obras que estão relacionadas a algo mais visível dentro do Programa.

MV - Como funciona a parceria entre o Ateliê Arte nas Cotas e as obras?

Marcos A. - Essa parceria é muito importante e permite uma valorização dos

espaços e das obras que têm sido executadas. Ela valoriza não só os espaços em si, como também a participação dos moradores na implantação. Isso ocorre por meio de cursos que são oferecidos pelo Ateliê Arte nas Cotas e tem o nosso apoio. Os moradores desenvolvem as alternativas de pintura e mosaico para que sejam aplicadas pelas equipes de obras, com acompanhamento inclusive das pessoas que desenvolveram esses trabalhos. Essa parceria tem sido muito importante e tem envolvido os moradores no desenvolvimento e valorização dos espaços.

MV - Existe um prazo para conclusão das obras de pintura das casas?

Marcos A. - A pintura das casas inicia com um trabalho importante, que é uma análise das alternativas de cores, alternativas de revestimento. Ela depende também da opinião dos moradores. Há necessidade de adesão do morador com relação à solução que vai ser apresentada e também com relação às cores, tonalidades que o Consórcio e o Ateliê têm a oferecer para o morador. Isso leva certo tempo, porque depende de cada um, da segurança, da certeza de cada um, em poder

melhorar o seu espaço.

MV - As pessoas que receberam a pintura das fachadas das casas se sentiram valorizadas. Esta valorização terá continuidade?

Marcos A. - Positivo, como falei, o trabalho de implantação de arte no programa é muito importante, porque não somente valoriza o espaço em si, valoriza a obra, valoriza os trabalhos que o Consórcio tem desenvolvido, mas acima de tudo, valoriza a participação do morador na decisão das melhores alternativas para que o seu espaço seja valorizado. Eu acho que é muito importante a participação dos moradores neste sentido.

MV - Quando que a população poderá ver mais casas pintadas?

Marcos A. - Nós estamos fazendo uma seleção, principalmente no bairro Cota 200, para que possamos apresentar uma proposta.

MV - O que se pode esperar das obras para o ano que vem?

Marcos A. - Teremos avanços nas obras de urbanismo, com paisagismo,

pavimentação, instalação de equipamentos em praças, de forma que esta urbanização seja mais visível. Muitas obras realizadas até o momento são obras enterradas, são obras de esgoto, drenagem e de abastecimento de água. Então, pouco se vê do avanço das obras. O avanço em 2012 poderá ser mais percebido pelos moradores.

MV - Mensagem para a população em geral:

Marcos A. - Eu, particularmente, e mais os membros que trabalham na equipe do Consórcio, se sentem muito honrados em poder contribuir com uma melhora real nos bairros. Temos nos empenhado muito fortemente em desenvolver alternativas que melhorem a circulação, melhore a condição de vida desses moradores.

Nosso empenho tem sido muito grande, muito embora exista uma série de transtornos que são criados em função das obras, mas ultimamente tentamos atenuar esta situação ouvindo a população, ouvindo a liderança e nos colocamos à disposição para que, possamos juntos, chegar a um resultado final que seja realmente valioso e muito importante para todos.





Leonildo Rosa Mariano é morador da Cota 200

Meus pais foram alguns dos pioneiros do bairro, minha mãe era conhecida como Dona Efigênia, ela fazia parto das mulheres dentro de casa. Naquele tempo o "socorro" era mais longe e difícil de chegar, nisso não dava tempo da gestante chegar até o hospital, então minha mãe dava um apoio na hora do parto.

Meu pai era trabalhador

do DER como "cabo de fogo de pedreira". Ele fazia o explosivo para quebrar a rocha e abrir a rodovia Anchieta. Na época o DER nos colocou aqui em um acampamento e estamos aqui até hoje, graças a Deus. Sou casado há 33 anos, tenho três filhos, já casados, sou avô de cinco netos e esse lugar pra mim é o paraíso.

Agora com a obra que

a CDHU está fazendo, está ficando melhor ainda. Está ficando "chique" pra quem viu antes e pra quem vê agora. Nós que nascemos aqui temos histórias boas pra contar daqui e não pretendemos sair daqui. Sairei daqui só no dia em que Deus marcar meu dia e me levar, caso contrário, ficarei aqui e manterei minha oficina mecânica e criarei meus netos aqui mesmo.

Estou gostando muito da obra da CDHU, pediram pra eu diminuir o espaço aqui da oficina pra ampliar a obra, cedi o espaço e estou dando esse apoio a eles. Esse espaço é pra alargar a rua e estavam tendo problema com as garagens, por isso, a oficina está um pouco desorganizada, mas tudo ficará bem.

Receita de Omelete Assado

(Rendimento: 25 pedaços)



Seleida Barbosa Estevam
Merendeira da E.E. Rural
Cota 400

Ingredientes:

12 ovos
1 kg de seleta de legumes (cenoura, batata, ervilha cozidos em água e sal)
50g de queijo ralado
1 xícara (chá) de óleo
3 dentes de alho picado
1 cebola média picada
1 colher (sopa) de farinha de trigo
Sal, orégano, pimenta do reino, salsinha e cebolinha a gosto
½ colher de fermento em pó
Óleo para untar

Modo de preparo:

Bater no liquidificador: óleo, ovos, queijo, alho e a cebola.
Coloque a mistura em uma vasilha e acrescente os legumes, os temperos e o fermento mexendo bem.
Assentar tudo na forma untada e levar ao forno em temperatura média de 180°C. Deixe por 1 hora ou até que fique firme e dourado por cima.

Obs: Pode usar outros tipos de legumes adaptando a receita ao seu gosto.

CUBATÃO CONTRA A DENGUE



O verão está chegando e é a época em que o mosquito da dengue mais se prolifera. É preciso ter todos os cuidados para que sua casa não seja um criadouro do mosquito *Aedes aegypti*. Para isso, Cubatão declarou guerra contra a dengue e colocou seu batalhão de especialistas para orientar a população sobre os cuidados preventivos que você deve ter.

Os Agentes de Vigilância Ambiental estão espalhados por toda a cidade, inclusive nos bairros Cotas.

Fique atento! A visita dos agentes é muito importante para que todos fiquem livres do contágio da doença.

O agente de vigilância

está devidamente identificado, portando: crachá com foto, um jaleco laranja com o nome do programa e logotipo do governo, além disso, traz em sua bolsa, materiais essenciais para o extermínio de focos da dengue. As Cotas estão divididas em dois grupos, 5A (Cotas 95/100/200/400 e uma parte da Fabril) e 5B (Parte da Fabril, Grotão, retorno e Pilões). Se você mora em uma dessas regiões com certeza irá encontrá-los por aí, então é só atender os agentes e ficar livre da dengue.

Acompanhe o dia-a-dia dos agentes pelo blog, vigilanciacubatiao.blogspot.com

A Dengue pode apresentar os seguintes sintomas:

- Dor de cabeça (principalmente atrás dos olhos)
- Fadiga
- Dores nas articulações
- Dores musculares
- Náusea
- Nódulos linfáticos inchados
- Vômito

Não deixe água parada, mantenha a higiene do seu quintal.
Ao menor sintoma procure o posto de saúde mais próximo de sua residência, não tome remédio por conta própria porque pode prejudicar o tratamento adequado.
Para mais informações: Ligue para Disque Saúde - 3362-0932 ou mande e-mail para disquesaudecubatiao@gmail.com, ou ainda, acesse o site www.combateadengue.com.br.

Produziram essa edição: Adeilton Candido de Andrade, Arcelina Francisca S. Silva, Carlos Guilherme Campos Costa, Duda Matias Brito, Expedito Silva, Josevaldo Barbosa, Joel Silva, Juliana Finamore, Natália Girasol e Seleida Barbosa Estevam.
Equipe PROJETO COM COM: Agner Rebouças, André Gustavo, Carlos Eduardo (Toroká), Jeronimo Vilhena, Marcio Vidal e Thais Scabio.
Diretores responsáveis: Agner Rebouças e Marcio Vidal.